



FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES DA FORMAÇÃO E DO TRABALHO DO PEDAGOGO EM ESPAÇO AGRÁRIO

***Lara da Silva Miranda (IC)^{1*}, Andrea K. Machado (PQ)²**
Email mirandalara61@gmail.com*, andreakochhann@yahoo.com.br

Este trabalho se constrói a partir do macroprojeto Formação Docente e Trabalho Pedagógico: o par dialético no viés da *práxis* crítico-emancipadora e também das discussões do Projeto de Extensão do GEFOPÍ - Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade que objetiva trazer à luz discussões acerca dos espaços aos quais o pedagogo é capaz de atuar, desmistificando a ideia já ultrapassada de que são aptos apenas para o trabalho em sala de aula. A partir da Resolução CNE/CP n. 01/2006, houve mudanças no papel do pedagogo e por consequência em seu processo formativo este profissional pode atuar além do espaço sala de aula como professor, mas também como coordenador, gestor e pesquisador. Para embasar tal discussão nos valem os documentos que regem a prática pedagógica como a Resolução CNE/CP n. 01 de 2006 e de autores que tratam dessa temática como Brzezinski (2011), Libâneo (2001), Freire (2000), Kochhann et al (2018), entre outros. Traz-se para essa discussão a atuação do pedagogo em espaço agrário, demonstrando as mais diversas áreas as quais pode integrar, auxiliando para alcançar os melhores resultados.

Palavras-chave: Áreas de atuação. Processo formativo. Docência em espaços não escolares.

Introdução

O presente texto traz a explanação dos resultados alcançados com o Projeto de Pesquisa “Formação Docente e Trabalho Pedagógico: uma análise do pedagogo em espaço escolar e não escolar”, que faz parte do macroprojeto Formação Docente e Trabalho Pedagógico: o par dialético no viés da *práxis* crítico-emancipadora e também das discussões do Projeto de Extensão “GEFOPÍ - Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade”.

A partir da Resolução CNE/CP n. 01/2006, houve mudanças no papel do pedagogo e por consequência seu processo formativo. A princípio o Licenciado em Pedagogia está apto para exercer seu trabalho na Educação Infantil e Ensino Fundamental I, porém o presente documento deixa claro que este profissional pode atuar além do espaço sala de aula como professor, mas também como gestor, pesquisador, pois sua base de formação é a docência.

Partindo desta premissa objetivou a discussão sobre a formação do pedagogo e seu trabalho no espaço agrário, baseando-se na Resolução CNE/CP n. 01/2006 que estabelece diretrizes que norteiam a graduação em Pedagogia, definindo princípios e





argumentando que o pedagogo pode atuar tanto na docência quanto em outras áreas.

Material e Métodos

Os objetivos desta pesquisa foram a análise do currículo vigente do curso de Pedagogia da UEG Câmpus Oeste, Sede São Luis de Montes Belos no tocante ao pedagogo em espaço agrário, discussão acerca da Resolução CNE/CP n. 01 de 2006, no tocante ao pedagogo em espaço agrário, realizar o estado da arte nos últimos 10 anos, no tocante ao pedagogo em espaço agrário, análise da formação e o trabalho do pedagogo dentro do espaço agrário. Os métodos utilizados foram o materialismo histórico-dialético, considerando as categorias da totalidade, contradição e mediação. Realizamos uma pesquisa qualitativa, bibliográfica, documental com a base teórica em Brzezinski (2011), Libâneo (2001), Freire (2000), Kochhann et al (2018), entre outros. A base documental se firmou na Resolução CNE/CP n. 01 de 2006 e demais documentos conforme as áreas investigadas.

Resultados e Discussão

Após a caminhada esperamos que com os resultados obtidos dessa pesquisa a partir de publicações em capítulos de livros e participação em eventos contribuamos para as novas políticas curriculares da UEG e de movimentos de formação do pedagogo.

Perante os resultados apresentados cumprimos com as ações esperadas, analisando o currículo vigente do curso de Pedagogia da UEG Câmpus Oeste, Sede São Luis de Montes Belos, discutindo a Resolução CNE/CP n. 01 de 2006, realizando o estado da arte nos últimos 10 anos que nos resultou poucos trabalhos, porém nos fez compreender ainda mais a importância desta pesquisa para a formação docente. A participação em evento permitiu que levássemos esta discussão sobre a formação e o trabalho do pedagogo em espaço agrário.

Com os resultados obtidos acreditamos que contribuimos muito para essa discussão acerca do trabalho e da formação do pedagogo em espaços escolares e não escolares, mostrando que são aptos e competentes para atuar em qualquer ambiente.





Nos dias atuais há uma enorme discussão sobre o curso de Pedagogia e quais áreas o Pedagogo pode atuar. Para muitos o Pedagogo é visto somente como professor da Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental. No entanto segundo a Resolução CNE/CP n. 01/2006 o pedagogo pode atuar tanto em espaços escolares como não escolares. Nos espaços escolares ele pode atuar como professor, coordenador, diretor, secretário. E nos espaços não escolares pode trabalhar em empresas, hospitais, assistência social, ONGs, espaços agrários, presídios entre outras.

A partir da Resolução CNE/CP n. 01/2006, houve mudanças no papel do pedagogo e por consequência seu processo formativo. A princípio o Licenciado em Pedagogia está apto para exercer seu trabalho na Educação Infantil e Ensino Fundamental I, porém o presente documento deixa claro que este profissional pode atuar além do espaço sala de aula como professor, mas também como gestor, pesquisador, pois sua base de formação é a docência.

No entanto segundo a Resolução CNE/CP n. 01/2006 o pedagogo pode atuar tanto em espaços escolares como não escolares. Nos espaços escolares ele pode atuar como professor, coordenador, diretor, secretário. E nos espaços não escolares pode trabalhar em empresas, hospitais, assistência social, ONGs, espaços agrários, presídios entre outras.

Art. 4º O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Logo, percebe-se que tal documento legitima a habilitação do pedagogo para trabalhar em diferentes espaços e níveis do processo educativo, o que mostra mudanças quanto a identidade do professor.

O estado da arte dos últimos 10 (dez) anos permitiu termos uma noção de como este tema tem relevância dentro da construção do conhecimento, o quanto pode mudar a visão sobre professor ser apenas de sala de aula e, direcionado ao trabalho do professor no espaço agrário nos fez compreender que por ser um cenário que se diferencia muito do habitual vivido em sala de aula, onde as pessoas que ali vivem possuem maneiras diferentes de viver o pedagogo ao se inserir promove mudanças





importantes naquele ambiente, trazendo novas visões de mundo e agregando aos conhecimentos já existentes nesse meio.

O pedagogo nesse espaço pode agregar muito ao trabalho, promovendo articulações entre a cidade e o campo, auxiliando no planejamento das ações e na execução de tais planos.

Considerações Finais

Após a finalização desta pesquisa pode-se trazer para a discussão o pedagogo em espaços escolares e não-escolares o que acarreta em mudanças significativas quanto a visão distorcida do que realmente é a Pedagogia e em que ambientes o pedagogo pode atuar. O espaço agrário é um deles, um ambiente tão incomum, que traz tanta estranheza, mas que ao mesmo tempo desperta uma curiosidade tão grande acerca de qual seria o trabalho desse pedagogo no meio rural.

Tocar nesse ponto permite-nos abrir uma outra discussão sobre os currículos das instituições que formam docentes, onde a educação ocorre nos mais diversos ambientes e espaços. A pesquisa com técnica de Estado da Arte trouxe como resultado um número muito pequeno de pesquisas dentro dessa área, evidenciando a necessidade de aprofundar-nos as pesquisas para enriquecer essa discussão e incentivar de alguma maneira a participação do pedagogo no espaço agrário. Não se pode mais reduzir o trabalho do pedagogo apenas para a sala de aula, a Resolução supramencionada é norteadora e vários autores abordam ampliam a visão sobre sua formação e o mercado ao qual o pedagogo pode atuar.

Desse modo a educação tem caminhos promissores a seguir, e o papel do pedagogo vem ganhando cada vez mais espaço, o que exige das instituições currículos capazes de abordar todos esses espaços e formar profissionais capazes de atuar nas diversas realidades e ambientes aos quais está habilitado.

Agradecimentos

Participar de um grupo de pesquisa é sempre desafiador, pois nos tira da zona de conforto de apenas ouvir os resultados. Participar de um grupo de forma integral nos permite saborear de movimentos que mudam a forma de pensar um determinado assunto e no caso desse tema “A





formação e o trabalho do pedagogo: uma análise em espaços escolares e não escolares” em especial no espaço agrário promoveu uma mudança muito grande quanto a visão de quais os espaços o pedagogo pode atuar. O trabalho do pedagogo em espaço agrário enriquece muito este ambiente, contribuindo para o bom relacionamento da empresa com seus funcionários, aumentando assim seus resultados e estimulando a realização do trabalho da melhor forma possível. Agradeço imensamente esta oportunidade de sair da minha zona de conforto e me permitir construir de uma outra forma minha visão acerca da profissão que escolhi seguir.

Referências

- ARANTES, Ana Paula; KOCHHANN, Andréa. **A historicidade do curso de pedagogia no Brasil: da tendência tecnicista à crítica**. Revista Interação Interdisciplinar. v. 4, n. 1, 2018.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 48ª reimp. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- BRASIL. **Resolução CNE/CP n. 01, de 16 de maio, 2006: institui as diretrizes curriculares nacionais para o curso de pedagogia, licenciaturas**. Diário Oficial da União (DOU). Brasília, DF: Poder Executivo, 2006.
- BRZEZINSKI, Iria. **As políticas de formação de professores e a identidade unitas multiplex do pedagogo: professor-pesquisador-gestor**. In: SILVA, M.A.e BRZEZINSKI, I. Formar professores-pesquisadores: construir identidades. Goiânia: Ed. Da PUC Goiás, 2011.
- KOCHHANN, Andréa. **A Identidade Do Pedagogo: Uma Discussão Sobre Sua Formação E Atuação / IV Semana de Integração: XIII Semana de Letras, XV Semana de Pedagogia e I Simpósio de Pesquisa e Extensão (SIMPEX) – “Educação e Linguagem: (re)significando o conhecimento”**. 2015.
- KOCHHANN, Andréa. **Pedagogia em espaços não escolares: uma discussão à luz do trabalho pedagógico**. Goiânia: Kelps, 2020.
- KOCHHANN, Andréa e MORAES, Ândrea Carla Machado. **A identidade do pedagogo par à docência ampliada: constructos iniciais para entender o conceito e concepções**. In: ARAÚJO, Eleno Marques de (Org). Ensino, Pesquisa e Extensão diálogos da formação e prática docente. Goiânia: Kelps, 2018.
- KOCHHANN, Andréa, SILVA, Maria Eneida, RIBEIRO, Natalia, PRAZER, Naiane, MARTINS, Ana Carolina e PAULA, Elenaice de. **O pedagogo no espaço agrário: uma análise de sua formação e atuação**. 2018. In: Anais do SEREX CO.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas**. Educ. rev., Curitiba, n. 17, p. 153-176, 2001. Disponível em PPC. Projeto Pedagógico de Curso de Pedagogia da UEG. 2015. In: <http://www.campusoeste.ueg.br/conteudo/9697#pedagogia>
- SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. **Educação não escolar como campo de práticas pedagógicas**. Rev. Bras. Estud. Pedagog. Brasília, v. 96, n. 244, p. 561-576, 2015.

